

CÂMARA DOS DEPUTADOS



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 3393, de 2018

Do Sr. Deputado VITOR VALIM
ao
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E
AVIAÇÃO CIVIL



3393

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , **DE 2018**
(Do Sr. VITOR VALIM)

Solicita informações a respeito da manutenção e da melhoria das rodovias federais.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Exmo. Senhor **Ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil** o seguinte pedido de informações:

Considerando que o Parlamento tem papel essencial na fiscalização e avaliação de políticas e ações governamentais;

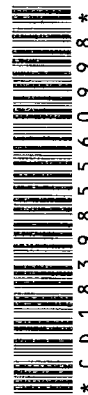
Considerando que é responsabilidade da União promover a manutenção e a melhoria da malha rodoviária federal;

Considerando que, em 2016, segundo os dados divulgados da Pesquisa CNT de Rodovias, mais de 50% da extensão rodoviária federal pesquisada se acha em condição regular, ruim ou péssima;

Considerando que no quesito "geometria da via", da Pesquisa CNT de Rodovias/2016, 26% da extensão rodoviária federal se encontra em condição péssima;

Considerando que o mau estado de segmentos rodoviários contribui fortemente para a ocorrência de acidentes veiculares e para o aumento do custo operacional de transporte;

Considerando que vem decrescendo, nos últimos anos, os investimentos na malha rodoviária federal não concedida ao setor privado;





Considerando que a Administração Pública Federal enfrenta grave crise fiscal;

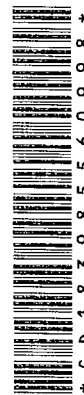
Pergunta-se:

1. Que políticas, programas, projetos e ações estão em curso no âmbito desse Ministério para reformar o quadro desalentador das rodovias federais, apresentado na Pesquisa CNT de Rodovias? Quais são considerados prioritários e por quê? Algum deles contemplam rodovias federais que passam pelo Estado do Ceará?
2. A que esse Ministério atribui o panorama insatisfatório das rodovias federais apresentado na referida pesquisa?
3. Qual a previsão orçamentária de investimento, em 2018, na malha rodoviária federal? Quanto já foi pago? Há alguma previsão de investimento em rodovias federais que passam pelo Estado do Ceará?
4. Qual o montante de investimento, como porcentagem do PIB, que esse Ministério considera necessário dirigir à malha rodoviária federal como um todo e, em particular no Estado do Ceará, nos próximos anos, para que a avaliação das rodovias sob sua gestão se aproxime da conferida, pela CNT, aos trechos explorados pela iniciativa privada?

27 FEV. 2018

Sala das Sessões, em de de 2018.


Deputado Federal VITOR VALIM





CÂMARA DOS DEPUTADOS

28/02/2018
11:48

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

DESIGNAÇÃO DE RELATOR

Designo relator da seguinte proposição o senhor Deputado Fábio Ramalho, Primeiro Vice-Presidente.

RIC 3.393/2018 - do Sr. Vitor Valim - que "Solicita informações a respeito da manutenção e da melhoria das rodovias federais. "



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 3393/2018

Autor: Deputado Vitor Valim - PMDB/CE

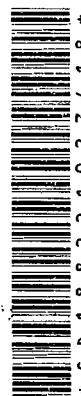
Destinatário: Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Assunto: Solicita informações a respeito da manutenção e da melhoria das rodovias federais.

Despacho: O presente requerimento de informação está de acordo com a Constituição Federal, artigo 50, § 2º, e com o Regimento Interno da Câmara dos Deputados, artigos 115 e 116. Dispensado o relatório em conformidade com o § 1º do artigo 2º do Ato da Mesa nº 11/1991, o parecer é pelo **encaminhamento**.

Primeira-Vice-Presidência, em 1 de março de 2018.


Fábio Ramalho
Primeiro-Vice-Presidente





Câmara dos Deputados

RIC 3.393/2018

Autor: Vitor Valim

**Data da
Apresentação:** 27/02/2018

Ementa: Solicita informações a respeito da manutenção e da melhoria das rodovias federais.

**Forma de
Apreciação:**

**Texto
Despacho:** Aprovação pelo Presidente, Dep. Rodrigo Maia, "ad referendum" da Mesa, do parecer do senhor Deputado Fábio Ramalho, Primeiro Vice-Presidente, pelo encaminhamento.

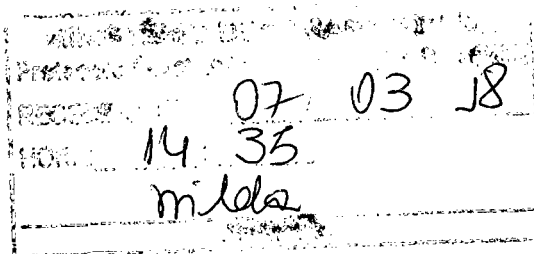
**Regime de
tramitação:**

Em 02/03/2018


RODRIGO MAIA
Presidente da Câmara dos Deputados



54BDAA1E05



Ofício 1ªSec/RI/E/nº 1887 /18

Brasília, 07 de março de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
MAURÍCIO QUINTELLA
Ministro de Estado dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Assunto: **Requerimento de Informação**

RECEBI NESTA DATA A PRESENTE DOCUMENTAÇÃO.
EM ____/____/____
Nome por extenso e legível:
_____ _____ _____
Ponto: _____

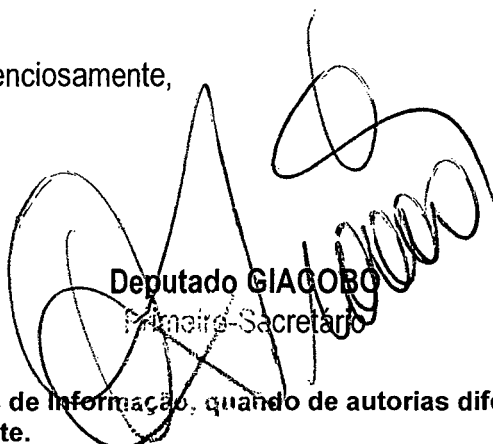
Senhor Ministro,

Nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, encaminho a Vossa Excelência cópia(s) do(s) seguinte(s) Requerimento(s) de Informação:

PROPOSIÇÃO	AUTOR
Requerimento nº 3393/2018	Vitor Valim
Requerimento nº 3400/2018	Veneziano Vital do Rêgo

Por oportuno, solicito, na eventualidade de a informação requerida ser de natureza sigilosa, seja enviada também cópia da decisão de classificação proferida pela autoridade competente, ou termo equivalente, contendo todos os elementos elencados no art. 28 da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), ou, caso se trate de outras hipóteses legais de sigilo, seja mencionado expressamente o dispositivo legal que fundamenta o sigilo. Em qualquer caso, solicito ainda que os documentos sigilosos estejam acondicionados em invólucro lacrado e rubricado, com indicação ostensiva do grau ou espécie de sigilo.

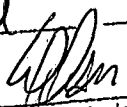
Atenciosamente,


Deputado GIACOBINO
Primeiro-Secretário

- NOTA: os Requerimentos de Informação, quando de autorias diferentes, devem ser respondidos separadamente.

/LMR

AVISO Nº 28/2018/ASPAR/GM/MTPA

PRIMEIRA-SECRETARIA	
Documento recebido nesta Secretaria sem a indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de caráter sigiloso, nos termos do Decreto n. 7.845, de 14/11/2012, do Poder Executivo.	
Em 5/11/18	às 16h34
	7396
Servidor	Ponto
	
Portador	

Brasília, de 2 de abril de 2018.

A Sua Excelência o Senhor
Deputado **GIACOB**
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados


Assunto: Requerimento de Informação nº 3.393/2018, de autoria do Deputado Vitor Valim.

Senhor Secretário,

Reporto-me ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 1.887, de 7 de março de 2018, no qual Vossa Excelência encaminha o Requerimento de Informação nº 3.393/2018, de autoria do Deputado Vitor Valim (PMDB/CE), apresentado em 27 de fevereiro de 2018, que requer informações a respeito da manutenção e da melhoria das rodovias federais.

A respeito, encaminho, para o conhecimento do ilustre Secretário, o Ofício nº 6.672/2018/ASPAR/GAB - DG/DNIT SEDE-DNIT, de 7 de março de 2018, elaborado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, o Memorando nº 14.028/2018/DIR/DNIT SEDE, de 6 de março de 2018, da Diretoria de Infraestrutura Rodoviária, daquele Departamento, e o anexo, bem como a Nota Informativa nº 3/2018/DITTA/SNTTA-MTPA, de 16 de março de 2018, da Secretaria Nacional de Transportes Terrestre e Aquaviário, desta Pasta, contendo os esclarecimentos sobre o assunto em questão.

Atenciosamente,


VALTER CASIMIRO SILVEIRA
Ministro de Estado dos Transportes,
Portos e Aviação Civil



Diretoria Geral

Assessoria Parlamentar

Setor de Autarquias Norte | Quadra 3 | Lote A
Ed. Núcleo dos Transportes | CEP 70040-902
Brasília/DF | Telefone: (61) 3315-4929/4907

Ofício nº 6672/2018/ASPAR/GAB - DG/DNIT SEDE-DNIT

Brasília/DF, 07 de março de 2018.

Ao Senhor

CARLOS HENRIQUE SILVA SANTOS

Chefe da Assessoria Parlamentar

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil

Esplanada dos Ministérios - Bloco R, 6º Andar

70.044-902 - Brasília/DF

Referência: Ofício nº 152/2018/ASPAR/GM - Processo/MTPAC nº 50000.006786/2018-84

Assunto: Requerimento de Informação nº 3.393/2018, de autoria do Deputado Vitor Valim.

Senhor Chefe da Assessoria Parlamentar,

1. Versa o presente expediente sobre o Requerimento de Informação nº 3.393/2018, de autoria do Deputado Federal Vitor Valim, o qual requer informações a respeito da manutenção e da melhoria das rodovias federais.
2. A esse respeito, após consulta à Diretoria de Infraestrutura Rodoviária, incumbiu-me o Senhor Diretor Geral de encaminhar o Memorando nº 14028/2018/DIR/DNIT SEDE (0679380), contendo as informações solicitadas pelo requerente.

Atenciosamente,

FLÁVIO BAZZANO FRANCO

Chefe de Gabinete



Documento assinado eletronicamente por Flávio Bazzano Franco, Chefe de Gabinete, em 07/03/2018, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dnit.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0691057 e o código CRC BD527A68.



DNIT SEDE
DIR

Memorando nº 14028/2018/DIR/DNIT SEDE

Brasília/DF, 06 de março de 2018

Ao(A) Sr(a). Assessoria Parlamentar da Diretoria Geral

Assunto: Requerimento de Informação nº 3.393/2018, de autoria do Deputado Vitor Valim.

1. Trata-se do Memorando nº 13382/2018/ASPAR/GAB - DG/DNIT SEDE que solicita instrução do Requerimento de Informação nº 3.393/2018, de autoria do Deputado Federal Vitor Valim, o qual requer informações a respeito da manutenção e da melhoria das rodovias federais.

2. A fim de alavancar a qualidade da malha rodoviária federal, o DNIT possui obras de manutenção em todos os estados brasileiros por meio de contratos do programa PROCREMA. Os contratos do CREMA fazem parte do Programa de Contratos de Recuperação e Manutenção de Rodovias que envolve a recuperação inicial de todo o lote contratado, com restaurações de segmentos, conservação e manutenção do trecho durante o período de até 5 anos. Podem englobar a recuperação de eventuais passivos ambientais e melhoramentos com implantação de terceiras faixas, quando necessárias. São contratos que têm características de ter longa extensão e por preços globais, através de indicadores de desempenho. Tem como principais características:

- Projetos de Engenharia com soluções catalogadas e otimizados;
- Intervenções estruturais e funcionais;
- Manutenção estrutural e funcional por padrão de desempenho: IRI, defeitos de pavimentação tais como trincas, buracos, sinalização de qualidade e deflexão;
- Os níveis de serviço devem ser garantidos durante todo período do contrato.

3. No estado do Ceará, 84,67% da malha rodoviária sob responsabilidade do DNIT está coberta por contratos de conservação e manutenção rodoviária.

4. Uma das possíveis causas para as características geométricas da via serem classificadas da forma relatada pelo Parlamentar é a redução gradual dos investimentos na manutenção estruturadas com intervenções de melhoramentos e eliminação de pontos críticos. Este comportamento na carteira do programa nas rodovias federais administradas pelo DNIT se dá pelas restrições orçamentárias a qual o Departamento encontra-se enquadrado.

5. Anualmente, a Diretoria Colegiada aprova o planejamento de manutenção do exercício fiscal subsequente conforme dados das condições funcionais do pavimento, denominado Plano Nacional de Manutenção Rodoviária - PNMR. Para a avaliação de 2018, eram necessários investimentos no montante de R\$ 7,858 Bilhões. O orçamento da LOA 2018 totalizam R\$ 4,2 Bilhões. Desta forma, o **déficit total** entre as necessidades técnicas da malha e o orçamento do exercício, considerando todos os programas de manutenção e sinalização rodoviária, totaliza o montante de **R\$ 3,66 bilhões**.

6. A previsão orçamentária de investimentos, em 2018, pela Diretoria de Infraestrutura Rodoviária, na malha rodoviária federal é de R\$ 7,7 bilhões, desses R\$ 4,6 bilhões destinados à manutenção e operações rodoviária e R\$ 3,1 Bilhões à construção rodoviária. Nesse ano foram liquidados o montante de R\$ 864,1 Milhões.

7. Em relação ao Estado do Ceará, esse possui previsão orçamentária, em 2018, de R\$ 7,8 milhões para obras de construção e R\$ 94,1 milhões para execução de obras e serviços de manutenção. Se levado em consideração do Plano Nacional de Manutenção Rodoviária - PNMR 2018, que teve como objetivo principal estabelecer métodos e critérios para uma adequada manutenção das rodovias sob

administração do DNIT, o valor a ser desembolsado para manutenção no Ceará, considerando suas necessidades técnicas atuais do pavimento seriam de R\$ 153,4 milhões.

8. Sendo assim, restitui-se a presente documentação a essa Diretoria Geral com os subsídios necessários à resposta ao Deputado Federal Vitor Valim.

Atenciosamente,

(Assinado eletronicamente)

Eng.º Luiz Antônio Ehret Garcia
Diretor de Infraestrutura Rodoviária

Documentos I - Memorando nº 13382/2018/ASPAR/GAB - DG/DNIT SEDE (SEI nº 0665079).
Relacionados:



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antônio Ehret Garcia, Diretor de Infraestrutura Rodoviária**, em 06/03/2018, às 19:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dnit.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0679380** e o código CRC **74F0AD34**.



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES, PORTOS E AVIAÇÃO CIVIL
DEPARTAMENTO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO DE TRANSPORTES TERRESTRE E
AQUAVIÁRIO

Esplanada dos Ministérios, Bloco R, 2º andar, sala 213, Brasília/DF, CEP 70044-902

Telefone: (61)2029-7815 - www.transportes.gov.br

Nota Informativa nº 3/2018/DITTA/SNTTA-MTPA

Brasília, 16 de março de 2018

Referência: Processo nº 50000.006786/2018-84

Assunto: **Requerimento de Informação nº 3.393/2018, de autoria do Deputado Vitor Valim.**

Senhor Secretário,

1. trata-se de resposta ao ao Requerimento de Informação nº 3.393/2018 - RIC, SEI 0808183, de autoria do Deputado Vitor Valim (PMDB/CE), que requer informações a respeito da manutenção e da melhoria das rodovias federais brasileiras com detalhamento referente à malha rodoviária federal no Ceará. O mencionado documento foi encaminhado a este Departamento por meio do DESPACHO Nº 132/2018/SNTTA, SEI 0812034, que enviou o Memorando nº 54/2018/ASPAR/GM, SEI nº 0808586, oriundo da Assessoria Parlamentar deste Ministério - ASPAR/MTPA.
2. Antes da análise do referido RIC, cabe informar que a ASPAR/MTPA, por meio do Ofício nº 152/2018/ASPAR/GM, SEI 0808547, encaminhou ao Chefe de Gabinete do Diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, **FLÁVIO BAZZANO FRANCO**, o aludido Requerimento, para análise e manifestação, quanto às informações a respeito da manutenção e da melhoria das rodovias federais.
3. O DNIT respondeu à Assessoria Parlamentar, por meio do Ofício nº 6672/2018/ASPAR/GAB - DG/DNIT SEDE-DNIT, SEI 0820915, com os esclarecimentos sobre as questões apresentadas.
4. Desta forma, o objetivo desta Nota Informativa é atender a demanda da ASPAR/MTPA, observando as informações prestadas pelo DNIT.

I. RELATÓRIO

5. O mencionado RIC solicita as seguintes informações:

5.1. **Questão 1 - Que políticas, programas, projetos e ações estão em curso no âmbito desse Ministério para reformar o quadro desalentador das rodovias federais, apresentado na Pesquisa CNT de Rodovias? Quais são considerados prioritários e porquê? Algum deles contemplam rodovias federais que passam pelo Estado do Ceará?**

5.2. **Questão 2 - A que esse Ministério atribui o panorama insatisfatório das rodovias federais apresentado na referida pesquisa?**

5.3. **Questão 3 - Qual a previsão orçamentária de investimento, em 2018, na malha rodoviária federal? Quanto já foi pago? Há alguma previsão de investimento em rodovias federais que passam pelo Estado do Ceará?**

5.4. **Questão 4 - Qual o montante de investimento, como porcentagem do PIB, que esse Ministério considera necessário dirigir à malha rodoviária federal como um todo e em particular ao Estado do Ceará, nos próximos anos, para que a avaliação das rodovias sob sua gestão se aproxime da conferida, pela CNT, aos trechos explorados pela iniciativa privada?**

6. Em atendimento às questões apresentadas, este Departamento tem a informar o seguinte:

6.1. **Questão 1 - Que políticas, programas, projetos e ações estão em curso no âmbito desse Ministério para reformar o quadro desalentador das rodovias federais, apresentado na Pesquisa CNT de Rodovias? Quais são considerados prioritários e porquê? Algum deles contemplam rodovias federais que passam pelo Estado do Ceará?**

6.1.1. O Departamento Nacional de Infraestrutura Transportes – DNIT, como executor das proposições do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil - MTPA, para o aprimoramento da qualidade da malha rodoviária federal, possui obras de manutenção em todos os estados brasileiros por meio de contratos do Programa de Contratos de Recuperação e Manutenção de Rodovias - PROCREMA.

6.1.2. Os contratos do CREMA fazem parte do PROCREMA, que envolve a recuperação inicial de todo o lote contratado, com restaurações de segmentos, conservação e manutenção do trecho durante o período de até 5 anos.

6.1.3. Podem, também, englobar a recuperação de eventuais passivos ambientais e melhoramentos com a implantação de terceiras faixas, quando necessárias.

6.1.4. São contratos que têm características de ter longa extensão e por preços globais, avaliados através de indicadores de desempenho.

6.1.5. Apresentam como principais características:

- Projetos de Engenharia com soluções catalogadas e otimizadas;
- Intervenções estruturais e funcionais;
- Manutenção estrutural e funcional por padrão de desempenho: Índice Internacional de Irregularidade – *IRI* (sigla em inglês), defeitos de pavimentação tais como trincas, buracos, sinalização de qualidade e deflexão; e
- Os níveis de serviço devem ser garantidos durante todo período do contrato.

6.1.6. No estado do Ceará-CE, conforme o referido ofício do DNIT, 84,67% das rodovias federais estão cobertas por contratos de manutenção e conservação.

6.2. Questão 2 - A que esse Ministério atribui o panorama insatisfatório das rodovias federais apresentado na referida pesquisa?

6.2.1. É importante observar que no sítio eletrônico da Confederação Nacional de Transportes – CNT[1] é apresentada a metodologia para a coleta de dados obtidos pela Confederação. A coleta é realizada por meio de técnicos que, ao percorrerem os trechos rodoviários pesquisados, que englobam rodovias sob o domínio federal e estadual, registrando a situação observada para, posteriormente, tratarem os dados classificando as rodovias em cinco categorias Ótimas, Boas, Regulares, Ruins ou Péssimas. Em 2017, os resultados da CNT para rodovias federais no CE apresentaram da seguinte forma:

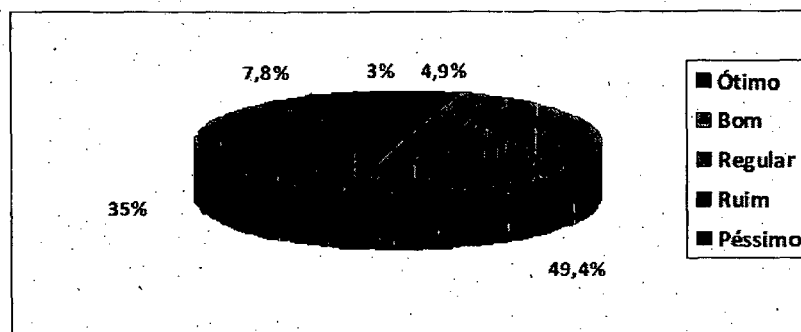


Gráfico 1—Classificação das Rodovias Federais no CE, fonte: CNT, 2017[1]

6.2.2. Em contrapartida, o DNIT realiza duas pesquisas destinadas a monitorar a qualidade **malha rodoviária federal**. A primeira produz o Indicador de Qualidade das Rodovias Federais – ICM. Assim como a pesquisa da CNT, o ICM tem sua coleta de dados realizada por técnicos que percorrem as rodovias levantando indicadores sobre as condições dos trechos rodoviários[2].

6.2.3. Como se observa, Entre a pesquisa da CNT e do DNIT para o ICM, há diferenças metodológicas que podem ensejar em resultados distintos entre as duas pesquisas. Entre essas diferenças, destacam-se os quesitos analisados e as categorias de classificação da rodovia, no caso do ICM são 4: bom, regular, ruim e péssimo. Em 2017, para o estado do CE o ICM apresentou os seguintes resultados, SEI 0836899:

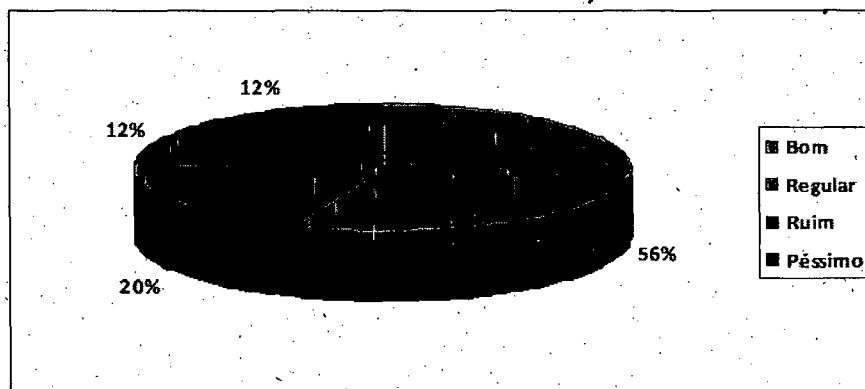


Gráfico 2 – Classificação das Rodovias Federais no CE, fonte: ICM/DNIT, 2017

6.2.4. A segunda pesquisa realizada pelo DNIT se dá no âmbito do Sistema de Gerenciamento de Pavimentos – SGP, culminando no Índice de Condição da Superfície – ICS. A metodologia utilizada para produção do ICS difere muito das duas pesquisas anteriores. Os levantamentos realizados pelo SGP se dão por meio de Veículos de Diagnóstico de Rodovias equipados com câmeras, sensores laser, barômetro, odômetro de alta precisão, entre outros[3].

6.2.5. O SGP possui banco de dados que armazena características estruturais, funcionais e operacionais das rodovias federais brasileiras, sendo realimentado sistematicamente pelos ciclos de levantamentos de tráfego, estrutura, deflexão, irregularidade e defeitos do pavimento, observando os trechos do Sistema Nacional de Viação – SNV.

6.2.6. As estimativas orçamentárias para manutenção da malha rodoviária federal vêm dos resultados dos processamentos do SGP, permitindo a identificação de alternativas de intervenções e o desenvolvimento de programas estruturados para em nível de rede. O trabalho passa pela compilação dos dados de avaliação das condições das rodovias e da definição das políticas de intervenções, integrados à calibração e aferição do modelo HMD-4 (*Highway Development and Management*).

6.2.7. Diferentemente das pesquisas anteriores, o ICS classifica as rodovias em 3 categorias: bom, regular e ruim. Em 2017, os resultados do ICS para o CE foram os seguintes, SEI 0836939:

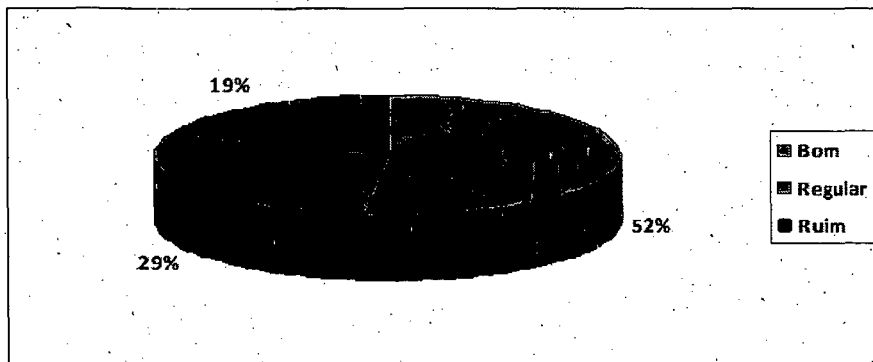


Gráfico 3 – Classificação das Rodovias Federais no CE, fonte: ICS/DNIT, 2017

6.2.8. Para a malha rodoviária federal, no Estado do Ceará, a pesquisa CNT informa que 88,9 % desta enquadra-se entre as categorias ótima e regular, número que não representa um resultado insatisfatório.

6.2.9. Como mencionado anteriormente, por conta das notáveis diferenças metodológicas, bem como de finalidade, há de se ter cautela ao comparar o resultado das 3 pesquisas. No entanto, uma constatação possível é que os números que orientam as ações do DNIT importam na identificação de melhorias estruturantes para a malha rodoviária no Ceará.

6.2.10. São os resultados das pesquisas do DNIT que subsidiam o planejamento das ações da Autarquia, culminando na proposta orçamentária para manutenção das rodovias federais; ou seja, do ponto de vista de diagnóstico e planejamento das ações, o governo federal tem atuado de forma ainda mais presente do que faria se considerasse a pesquisa da CNT.

6.2.11. Ocorre que, atualmente, o quadro de severo ajuste fiscal inviabiliza a execução de todas as ações planejadas pelo DNIT. Sendo essa mais uma das possibilidades para a condição da malha rodoviária federal no CE ser classificada pelo Deputado autor do Requerimento de Informação em tela como insatisfatória.

6.2.12. Na busca de alternativas para contornar as restrições impostas por um cenário restritivo, este Ministério vem estudando modelo de concessão, chamado, a princípio, de contrato integrado de gestão de rodovias, a ser administrado pelo DNIT.

6.2.13. O novo modelo, ainda em estudo, prevê a consolidação, em um único projeto, de vários programas que existem atualmente no âmbito do DNIT (CREMA, PATO, BR-Legal, PNCV, Pesagem, Pro-Arte), com prazo máximo contratual de 10 anos. Além disso, o novo modelo analisa a remuneração das empresas contratadas ser condicionada ao atendimento de indicadores de desempenho, e em valores fixos, sendo o seu custeio garantido pela cobrança de tarifas dos usuários e gestão e fiscalização, mais simplificada, realizada pelo DNIT.

6.2.14. A metodologia em estudo tem como uma de suas premissas, permitir ao DNIT administrar a malha rodoviária federal atualmente, em números redondos, da ordem de 50 mil Km, por meio de sistema estruturado em vários lotes, no qual as empresas contratadas serão responsáveis pela gestão de todos os serviços relativos às vias, em estrutura semelhante porém mais simples, ao que já ocorre com as concessões rodoviárias existentes. Para viabilizar e maximizar a extensão rodoviária contemplada pelo estudo, o modelo em discussão prevê a criação de um mecanismo de compensação que será responsável pela remuneração das empresas contratadas.

6.2.15. Com isso, a implementação desse novo modelo de gestão da malha rodoviária federal permitirá a melhoria da qualidade e

segurança das rodovias, aumentará a eficiência da gestão administrativa da manutenção de rodovias e garantirá a destinação de recursos para a manutenção rodoviária.

6.3. Questão 3 - Qual a previsão orçamentária de investimento, em 2018, na malha rodoviária federal? Quanto já foi pago? Há alguma previsão de investimento em rodovias federais que passam pelo Estado do Ceará?

6.3.1. De acordo com mencionado ofício do DNIT, a previsão de investimentos na malha rodoviária federal para 2018 é de R\$ 7,7 bilhões, sendo R\$ 4,6 bilhões para manutenção e operações rodoviárias e R\$ 3,1 bilhões para construção. Desse montante, foram pagos R\$ 864,1 milhões.

6.3.2. Para o estado do CE, estão previstos R\$ 7,8 milhões para construção e R\$ 94,1 milhões para manutenção e sinalização no orçamento de 2018.

6.4. Questão 4 - Qual o montante de investimento, como porcentagem do PIB, que esse Ministério considera necessário dirigir à malha rodoviária federal como um todo e em particular ao Estado do Ceará, nos próximos anos, para que a avaliação das rodovias sob sua gestão se aproxime da conferida, pela CNT, aos trechos explorados pela iniciativa privada?

6.4.1. Para manter a malha rodoviária federal existente foram estimados pelo DNIT cerca de R\$ 7,9 bilhões. A Lei Orçamentária Anual de 2018 - LOA destina R\$ 4,2 bilhões para manutenção e sinalização da malha rodoviária federal. Ou seja, para levar a malha rodoviária federal brasileira ao patamar planejado pelo DNIT, que atua em melhorias estruturantes para a malha rodoviária, seria necessário aporte de mais cerca de R\$ 3,66 bilhões no orçamento de manutenção das rodovias federais, de acordo com o já mencionado ofício do DNIT.

6.4.2. Segundo o mesmo documento, para o estado do CE foram estimados R\$ 153,4 milhões para manutenção rodoviária. Comparando com que há previsto na LOA 2018, para o alcance dos patamares de qualidade previstos pelo DNIT para a malha rodoviária federal no CE, seria necessário acréscimo orçamentário da ordem de R\$ 51,5 milhões.

III. CONCLUSÃO

7. Como foi apresentado, a malha rodoviária federal no estado do Ceará tem contrato de manutenção em 84,67 % de sua extensão.

8. De acordo com o relatório da CNT 88,9% da malha rodoviária do Estado apresenta-se entre a categoria de ótimo a regular.

9. De acordo com o ofício do DNIT, este aponta que tendo como o **Plano Nacional de Manutenção Rodoviária - PNMR 2018**, o qual teve como objetivo principal estabelecer critérios para uma adequada manutenção das rodovias sob a sua administração, informa que o valor a ser desembolsado para a manutenção no Ceará, de acordo com as necessidades atuais do pavimento, é de R\$ 153,4 milhões, sendo que na previsão orçamentária para 2018 consta o valor de R\$ 101,9 milhões, que corresponde a 66,43% da necessidade inicialmente identificada.

À consideração superior,

assinado eletronicamente

Felipe Queiroz

Coordenador-Geral de Informação

assinado eletronicamente

Euler José dos Santos
Diretor de Gestão de Informações

[1] <http://www.dnit.gov.br/download/veiculo-de-diagnostico-de-rodovias.pdf>

[2] <https://189.9.128.64/noticias/vai-pegar-a-estrada-veja-como-estao-as-rodovias-do-dnit>

[3] <http://pesquisarodovias.cnt.org.br/Paginas/metodologia>



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Fernandes Queiroz, Coordenador-Geral**, em 16/03/2018, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



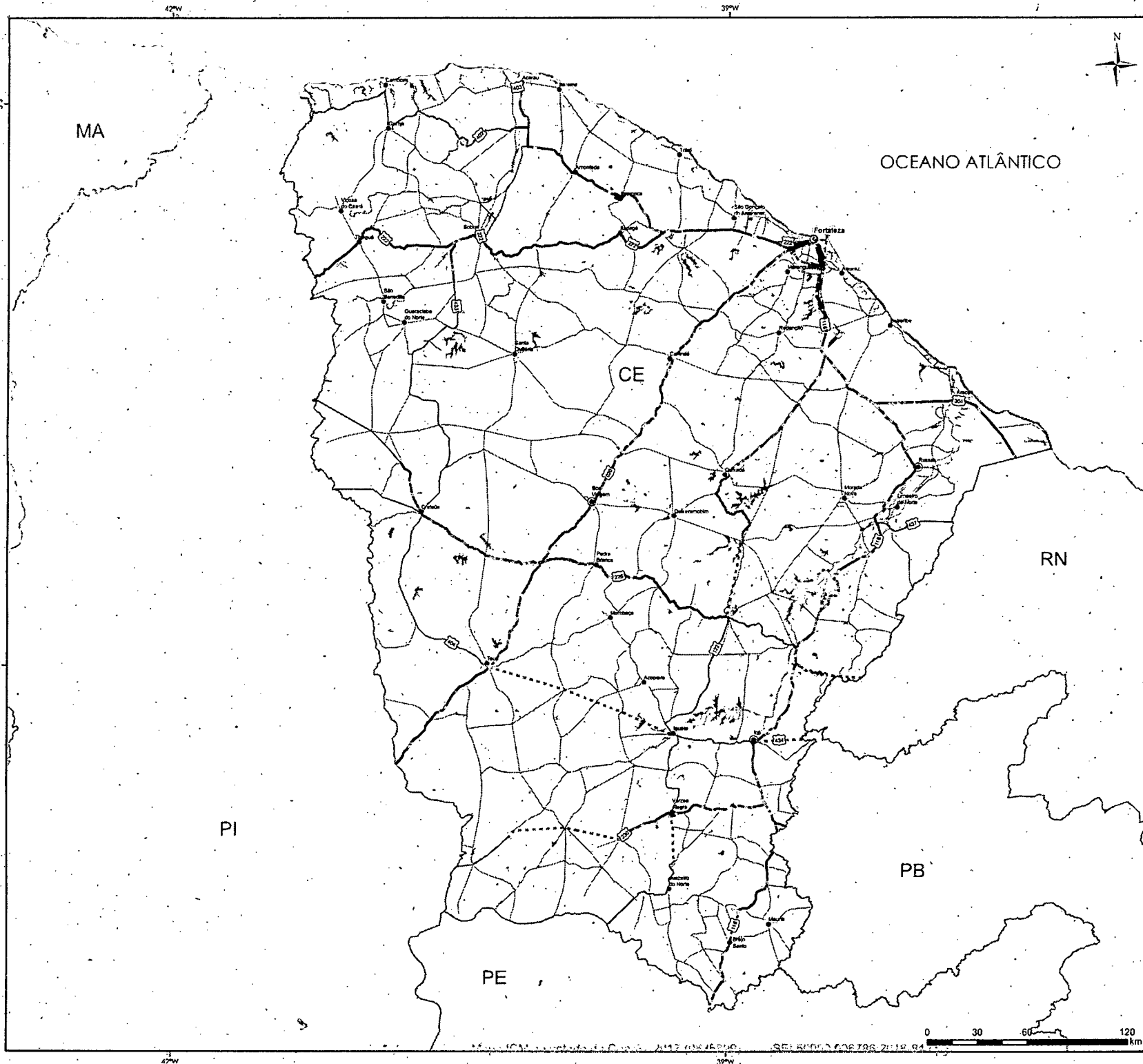
Documento assinado eletronicamente por **Euler José dos Santos, Diretor do Departamento de Gestão da Informação de Transportes Terrestre e Aquaviário**, em 16/03/2018, às 17:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 3º, inciso V, da Portaria nº 446/2015 do Ministério dos Transportes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.transportes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0836730** e o código CRC **DBEE44A2**.

Referência: Processo nº 50000.006786/2018-84

SEI nº 0836730



MAPA DE CONDIÇÃO DA MANUTENÇÃO - ICM - CEARÁ



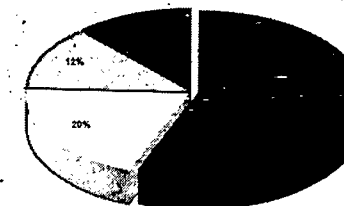
LEGENDA

- ULs DNIT
- CIDADES
- CAPITAIS
- ROD. ESTADUAIS
- RODOVIAS FEDERAIS
- CONCESSÃO
- FEDERAL - PLA
- FEDERAL PLA + ESTADUAL PAV

Nº DE CONTRATO

- CONSERVA
- CREMA
- RESTAURAÇÃO
- DESCOBERTO

FADDA	CONDIÇÃO
	ICM < 30 BOM
	30 < ICM < 50 REGULAR
	70 < ICM < 70 RUM
	ICM > 70 PÉSSIMO



Nota: $ICM = 70 \times IP + 30 \times IC$

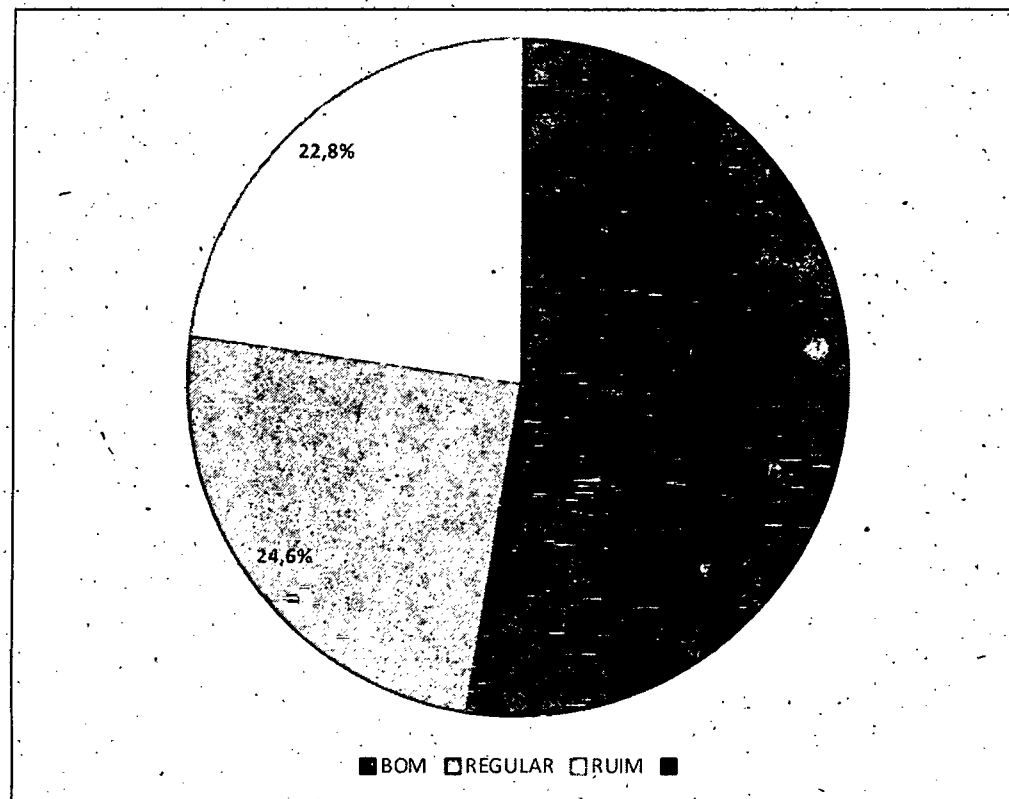
IP = Parelhas x 50 + Premeidos x 30 + PTInçamento x 20
 IC = Propaga x 30 + PDrenagem x 20 + PSinalização x 50

ICM: Índice de Condição da Manutenção;
 IP: Índice do Pavimento;
 IC: Índice de Conservação

LEVANTADO EM JUNHO/2014 - POR DNIT/EST/ENGENHEIRO

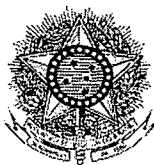
Versão Atualizada SNV 2014 - JUNHO/14

Sistema de Coordenadas: GCS SIRGAS 2000
 Datum: SIRGAS 2000
 Unidades: Graus
 Elaboração: CGMRR-DIR - DNIT



LEVANTAMENTOS	100,0%	54.533,02 km
BOM	52,6%	28.685,46 km
REGULAR	24,6%	13.419,12 km
RUIM	22,8%	12.428,44 km

Ranking Manutenção de Rodovias Pavimentadas				
Classif.	UF	BOM	REGULAR	RUIM
1	AP	72%	17%	11%
2	BA	51%	31%	18%
3	RR	77%	14%	9%
4	DF	68%	23%	9%
5	PI	73%	18%	9%
6	PB	69%	23%	9%
7	TO	70%	20%	10%
8	RN	63%	24%	13%
9	MT	62%	21%	18%
10	RJ	59%	18%	23%
11	MG	41%	30%	28%
12	RS	29%	32%	39%
13	AL	73%	18%	9%
14	SC	37%	28%	35%
15	MA	52%	24%	24%
16	GO	54%	20%	26%
17	PR	53%	22%	25%
18	RO	62%	19%	19%
19	PA	61%	19%	20%
20	PE	72%	16%	12%
21	AM	65%	15%	20%
22	ES	45%	34%	21%
23	CE	52%	29%	19%
24	SE	44%	26%	30%
25	MS	44%	26%	30%
26	SP	24%	18%	58%
27	AC	27%	25%	48%



CÂMARA DOS DEPUTADOS
PRIMEIRA-SECRETARIA

Ofício 1ªSec/RI/II/nº 2026 /18

Brasília, 11 de abril de 2018.

Exmo. Senhor Deputado
VITOR VALIM
Gabinete 545 – Anexo 4

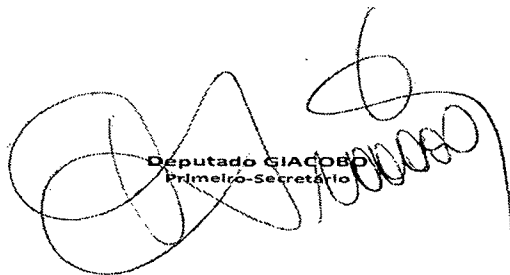
Assunto: resposta a Requerimento de Informação

RECEBI NESTA DATA A PRESENTE DOCUMENTAÇÃO. EM 11/04/2018 Nome por extenso e legível: Giselle Renata Alencar Ponto: 223184

Senhor Deputado,

Encaminho a Vossa Excelência cópia do Aviso nº 28/2018/ASPAR/GM/MTPA, 02 de abril de 2018, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, em resposta ao **Requerimento de Informação nº 3.393/2018**, de sua autoria.

Atenciosamente,


Deputado JACOBO
Primeiro-Secretário

